

ATA N.º 03/2013

----- Ata da sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Cantanhede, realizada no dia 28 de junho de 2013.-----

----- Aos 28 dias do mês de junho de 2013, pelas 15 horas e 15 minutos, no Salão Nobre dos Paços do Município, reuniu a Assembleia Municipal de Cantanhede em Sessão Pública Ordinária, com a seguinte Ordem de Trabalhos:-----

1 - Apreciação de uma informação do Sr. Presidente da Câmara.-----

2 - Apreciação, discussão e votação da minuta dos Protocolos de Colaboração para Manutenção e Tratamento de Áreas Ajardinadas / Ano de 2013, a celebrar entre o Município de Cantanhede, a INOVA – Empresa de Desenvolvimento Económico e Social de Cantanhede, E.M.-S.A. e as Juntas de Freguesia do Concelho;-----

3 - Apreciação, discussão e votação da proposta de Regulamento de Serviço de Abastecimento Público de Água do Município de Cantanhede;-----

4 - Apreciação, discussão e votação da proposta de Regulamento de Serviço de Saneamento de Águas Residuais Urbanas do Município de Cantanhede;-----

5 - Apreciação, discussão e votação da proposta de Regulamento de Serviço de Gestão de Resíduos Urbanos do Município de Cantanhede;-----

6 – Apreciação, discussão e votação da Adenda ao Contrato-Programa celebrado em 05/12/2011 entre o Município de Cantanhede e a INOVA, E.M.-S.A., revisto a 17/09/2012, relativo ao “Complexo Desportivo de Ançã”;-----

7 - Apreciação, discussão e votação da 2ª revisão ao orçamento da receita e da despesa e às grandes opções do plano do ano financeiro de 2013;-----

8 - Apreciação, discussão e votação da proposta de aumento do património associativo detido pelo Município de Cantanhede na BIOCANT – Associação de Transferência de Tecnologia.-----

----- Iniciada a sessão, o Sr. Primeiro Secretário, Enf.º Maia Gomes, informou os presentes que o Sr. Presidente da Assembleia Municipal, Dr. Jorge Catarino, por razões de carácter pessoal, não poderia estar presente, razão pela qual iria assumir a presidência da Mesa da Assembleia. Em face desta ausência, convidou o Sr. Prof. Armindo Grilo a assumir as funções de Secretário da Assembleia Municipal nesta sessão, não tendo havido qualquer objecção por parte dos membros da Assembleia Municipal. De seguida, conferiu com a Mesa as presenças, ausências e substituições operadas, que foram as seguintes:-----

----- Pedidos de substituição do Sr. Presidente da Junta de Freguesia da Sanguinheira, pelo Tesoureiro, Sr. Euclides Manuel dos Santos Vinagreiro, conforme documento apresentado. Justificação da falta da Sr.ª Maria Filomena da Silva Martins de Frias Pinto, do Sr. Jorge da Cruz Guerra, da Sr.ª.Dr.ª Joana Inês de Jesus Seabra Malta, por motivos profissionais e do Sr. Dr. Carlos Alberto Miranda de Jesus Pessoa, por motivos pessoais, conforme documentos apresentados. Justificação também da falta do Sr. Dr. Pedro Alexandre da Cruz Bento. -----

----- Presença dos restantes membros da Assembleia Municipal.-----

----- De seguida, foi presente a ata n.º 02/2013, da sessão da Assembleia Municipal de 30 de abril de 2013, que posta à votação, foi aprovada por unanimidade.-----

----- O Sr. Presidente da Mesa, em Exercício, deu conhecimento do expediente chegado à Mesa da Assembleia, no período de 2 de maio de 2013 a 28 de junho de 2013, informando que o mesmo se encontra disponível, a exemplo do que é hábito, para consulta de qualquer membro da Assembleia Municipal. -----

----- De seguida, deu início ao período Antes da Ordem do Dia, cujas intervenções ocorreram em função das inscrições junto da Mesa da Assembleia.-----

----- Interveio, em primeiro lugar, o Sr. Presidente da Junta de Freguesia da Tocha, Sr. Júlio de Oliveira, começando por falar na homenagem da Freguesia da Tocha ao Dr. Francisco Lucas Pires, um "visionário da Europa", dando o seu testemunho de apreço pelo trabalho desenvolvido por aquela personalidade com quem teve a honra de privar. De seguida, registou com agrado as notícias tornadas públicas na Revista Visão dando nota que a Praia da Tocha era uma das melhores praias do país, tendo-lhe sido atribuída um lugar de excelência, felicitando todos aqueles que contribuíram para esta distinção. Saliu o reconhecimento na ação desenvolvida pelo Dr. Jorge Catarino e do Dr. João Moura no processo de criação e consolidação do Biocant Park, a propósito das palavras de Sua Excelência a Senhora Presidente da República Brasileira, que constitui motivo de orgulho para os Cantanhedenses, quando na sua recente visita oficial a Portugal, referiu que "*o Biocant Park, Parque de Biotecnologia de Portugal, sedado em Cantanhede, é um exemplo concreto de um eixo prioritário nas relações entre os países*".-----

----- Interveio, de seguida, a Sr.ª Presidente da Junta de Cantanhede, Dr.ª Maria de Fátima Negrão, convidando todos os presentes para a abertura do certame "Tapas e Papas".-----

----- Falou também o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de S. Caetano, Dr. José Carlos de Jesus, o qual agradeceu o apoio do Município na realização do 18º. Encontro de Coros, levado a efeito em S. Caetano e que contou com a participação de cerca de 500 coralistas. Convidou ainda os membros da Assembleia a estarem presentes na inauguração da Capela de S. João, no lugar de Sardão, no próximo dia 30 de junho, agradecendo a todos aqueles que contribuíram para a concretização daquela obra, designadamente, o Município de Cantanhede.-----

----- Foi dada então a palavra ao Sr. Dr Carlos Ordens, o qual felicitou as Juntas de Freguesia de Covões e de Cantanhede, pela realização das suas Semanas Culturais. Referiu também que, uma vez que o saneamento está executado a 95% no Concelho, faltando apenas 5%, não compreende a não execução do ramal de saneamento com cerca de 300 metros junto à casa onde vive, em Outil, quando na fatura da INOVA aparece a taxa de saneamento que paga todos os meses juntamente com a água.-----

----- Respondeu o Sr. Presidente da Câmara, Dr. João Moura, referindo que, já em sessões anteriores da Assembleia Municipal, tinha dado as explicações para o sucedido, as quais se prendem com a localização da habitação fora da área urbana e solicitando que os representantes da INOVA, que iriam estar presentes no decorrer da assembleia dessem mais alguma explicação sobre o assunto.-----

----- Retomou a palavra o Sr. Dr. Carlos Ordens, acrescentado não compreender a cobrança da taxa de saneamento que aparece na fatura, conjuntamente com a água, dado não ter a ligação do saneamento efetuada e questionou se deveria continuar a pagar aquela taxa.-----

----- Interveio também o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Cordinhã, Dr. Adérito Machado, o qual agradeceu à Câmara Municipal e à INOVA pela recente construção da ETAR de Ançã, a qual irá servir as freguesias de Ançã, Portunhos, Murtede e Cordinhã. Agradeceu ainda a colaboração e a participação da Câmara Municipal na Feira do Vinho promovida pela freguesia de Cordinhã.-----

----- O Sr. Presidente da Mesa deu, de seguida, a palavra ao Sr. Prof. Abel Carapêto, o qual mencionou o mau estado das estradas no Concelho e questionou da existência de algum plano de reabilitação para as mesmas. Questionou também sobre as condições do Protocolo celebrado para a deslocalização da Escola Técnico

Profissional de Cantanhede para as antigas instalações do antigo Centro de Saúde de Cantanhede e para quando a construção de um parque infantil na Quinta de São Mateus, em Cantanhede, bem como da colocação de outras valências naquele espaço. Solicitou ainda que fosse revisto o equipamento de som disponibilizado na sala aos membros da Assembleia Municipal, proporcionando um sistema fixo nas diferentes mesas.-----

----- Falou ainda o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Murte, Dr. Carlos Fernandes, o qual agradeceu à Câmara Municipal e INOVA pela conclusão do ciclo do saneamento que irá servir várias populações, designadamente, uma parte da freguesia de Murte. Agradeceu ainda a conclusão da ligação rodoviária entre Murte e Silvã que irá permitir a melhoria das acessibilidades. Deu nota de que numa publicação recente foram indicadas as 80 maiores empresas do distrito de Coimbra, onde se encontram algumas empresas locais, o que denota que o tecido empresarial está de boa saúde.-----

----- Tomou a palavra o Sr. Eng.º Rogério Marques, realçando a inauguração da ETAR de Ançã e a conclusão do ciclo de saneamento básico, obra muito importante para a qualidade de vida dos cidadãos. Salientou o trabalho desenvolvido nesta área pela Câmara Municipal e INOVA. Referiu ainda a projeção das palavras da Sr.ª Presidente da República Brasileira, relativamente ao Biocant e que tiveram eco na comunicação social.-----

----- Interveio de novo o Sr. Presidente da Câmara, Dr. João Moura, o qual, respondendo às questões colocadas, referiu que, o mau estado das estradas, deve-se, principalmente, às obras de saneamento, estando o Município a avaliar a situação, sendo uma das prioridades pavimentar as vias mais degradadas repondo a qualidade e a segurança dos arruamentos. De seguida, deu algumas explicações

constantes do documento assinado entre as partes relativo à cedência do antigo Centro de Saúde de Cantanhede para instalação da Escola Técnico Profissional de Cantanhede. Já quanto à instalação de um parque infantil e outras valências no Parque da Quinta de São Mateus, informou que a situação está prevista e será equacionada num futuro próximo.-----

----- Falou de novo o Sr. Dr. Carlos Ordens, questionando novamente a situação específica da taxa de saneamento que paga sem usufruir de tal.-----

----- O Sr. Presidente da Mesa, em Exercício, Enf.º Maia Gomes, deu, de seguida, a palavra ao Sr. Eng.º António do Patrocínio Alves, o qual, respondendo às questões colocadas em torno do saneamento, referiu que os 5% que falta efetuar se cingem aos pequenos aglomerados do Carvalho, Corgo Encheiro, Coutada, Recachos, Porto Sobreiro, Azenha e algumas construções dispersas fora dos aglomerados urbanos. Referiu ainda que, de acordo com o Regulamento vigente, a situação descrita pelo Sr. Dr. Carlos Ordens se deve, como já lhe foi transmitido, ao facto da construção se inserir fora da malha urbana, tendo-se registado, recentemente, uma alteração no titular do contrato de fornecimento de água em causa que o sistema informático assumiu por completo. No entanto, explicou a possibilidade das pessoas que não têm ligação do saneamento mas que pagam a respetiva tarifa, poderem requerer junto da INOVA o vazamento da respetiva fossa de forma gratuita.-----

----- O Sr. Dr. Carlos Ordens agradeceu a explicação transmitida pelo Sr. Eng.º Alves.-----

----- Falou, de seguida, o Sr. Prof. Abel Carapeto, questionando sobre o porquê da construção em causa, com mais de 30 anos, não estar integrada na zona urbana.----

----- Respondeu o Sr. Eng.º António do Patrocínio Alves, Presidente do Conselho de Administração da INOVA, informando, que se trata de uma questão urbanística e de ordenamento do território municipal.-----

----- Retomou a palavra o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Cordinhã, Dr. Adérito Machado, o qual corroborou a explicação dada pelo Sr. Eng.º António do Patrocínio Alves, defendendo que o Regulamento é para cumprir e que não se podem particularizar as situações.-----

----- Falou de novo o Sr. Presidente da Junta de Freguesia da Tocha, Sr. Júlio de Oliveira, o qual defendeu que, já há muito tempo que é solicitado por parte da Junta de Freguesia, junto da INOVA, no sentido de obter o vazamento de fossas dos particulares.-----

----- Foi ainda dada a palavra ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Covões, Sr. Asdrúbal Torres, o qual agradeceu à Câmara Municipal e às associações da freguesia pela colaboração na realização da Semana Cultural da Freguesia de Covões.-----

----- Interveio, de seguida, o Sr. Prof. Armindo Grilo, referindo que gostaria de saber o ponto de situação do processo das hortas comunitárias, recordando que o regulamento respetivo previa a apresentação de um relatório anual e questionando para quando a apresentação dos resultados à Assembleia Municipal.-----

----- Falou também o Sr. Manuel Teixeira, o qual agradeceu à Câmara Municipal as obras levadas a cabo no Concelho, em particular as realizadas na sua freguesia de Ançã, mais concretamente, com a nova sede da Junta de Freguesia e a ETAR de Ançã, esta última representando uma melhoria significativa da qualidade de vida dos cidadãos. Informou ainda estar a aguardar pela inauguração do Complexo Desportivo de Ançã.-----

----- Falou, de seguida, a Sr.^a Presidente da Junta de Freguesia de Portunhos, Marta Carvalho, a qual agradeceu à Câmara Municipal e ao Diretor do Departamento Administrativo e Financeiro, Dr. José Negrão, a colaboração prestada no âmbito do processo da EB 1 de Portunhos. Congratulou-se com a inauguração da ETAR de Ançã que irá servir um conjunto de freguesias, nomeadamente, a freguesia de Portunhos. Referiu ainda que, relativamente ao cheque, que diziam ter sido utilizado indevidamente pela Junta de Freguesia de Portunhos, foi reposta a verdade, entendendo que, neste particular, o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Cordinhã não esteve bem. Agradeceu ainda aos membros do Executivo, à secretária do Sr. Presidente da Câmara, D. Rosa Maria Pessoa, bem como aos diversos Presidentes de Junta de Freguesia com quem privou, toda a colaboração e disponibilidade manifestadas durante o presente mandato.-----

----- Em direito de resposta, o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Cordinhã, Dr. Adérito Machado, referiu que quanto à situação do cheque alegada pela Sr.^a Presidente da Junta de Freguesia de Portunhos, tratou do assunto com quem achava dever tratar, entendendo que não lhe competia abordar o assunto com os representantes da freguesia de Portunhos.-----

----- De seguida, o Sr. Eng.^o Pedro Carrana solicitou informação sobre os seguintes assuntos: - Data previsível para a abertura do Centro Educativo de Cadima? - Qual o ponto de situação sobre o processo de redução de competências do Tribunal Judicial de Cantanhede? E, qual o ponto de situação da providência cautelar entregue pelas freguesias do concelho relativamente ao processo de reorganização administrativa territorial autárquica? Apresentou ainda a sugestão para que o Relatório da ação inspetiva efetuada pela Inspeção Geral de Finanças à Câmara

Municipal de Cantanhede pudesse ser distribuído a todos os elementos da Assembleia Municipal.-----

----- Falou também o Sr. Mário Miranda de Almeida, o qual felicitou a Junta de Freguesia do Corticeiro de Cima pelas obras levadas a efeito na Rua do Cemitério. Deu nota do mau estado das estradas da freguesia do Corticeiro e solicitou informação sobre o ponto de situação do Posto Médico local.-----

----- Retomou a palavra o Sr. Eng.º Rogério Marques, o qual registou com agrado a qualidade da Festa das comemorações do Dia da Criança, promovida no passado dia 15 de Junho pelo Município de Cantanhede, realçando o conjunto de entidades e associações que colaboraram naquele evento.-----

----- Tomando a palavra o Sr. Presidente da Mesa em Exercício, Enf.º José Maria Maia Gomes, este solicitou esclarecimento sobre a pretensão apresentada na obtenção do relatório da Inspeção Geral de Finanças, porquanto, o mesmo já havia sido entregue aos líderes das bancadas com assento na Assembleia.-----

----- Respondeu o Sr. Presidente da Câmara, Dr. João Moura, informando que, de acordo com as informações que possui, o Centro Educativo de Cadima funcionará já a partir do próximo ano letivo. Já relativamente à redução de competências do Tribunal Judicial de Cantanhede não tem mais informações adicionais a prestar, para além daquelas que têm vindo a ser veiculadas na comunicação social. Quanto à entrega do Relatório da Inspeção Geral de Finanças, caso seja solicitado, sugere também que seja disponibilizado o contraditório apresentado pela Autarquia. Relativamente ao mau estado de algumas estradas no Concelho, informou que a Autarquia irá efetuar dentro em breve um estudo com vista à sua requalificação. Quanto à situação da USF "As Gandras", não tem, de momento, mais

desenvolvimentos do processo para além daqueles já transmitidos em anteriores sessões deste órgão deliberativo.-----

----- Foi então dada a palavra ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Pocariça, Dr. Nuno Caldeira, o qual informou sobre o ponto de situação do processo sobre a reorganização administrativa e a providência cautelar apresentada pelas Juntas de Freguesia do Concelho, transmitindo que a mesma foi considerada improcedente na primeira instância, tendo sido apresentado o correspondente recurso que seguiu a tramitação normal e aguarda decisão.-----

----- **Entrou-se de seguida no Ponto 1 da Agenda de Trabalhos - «Apreciação de uma informação do Sr. Presidente da Câmara»:** -----

----- O Sr. Presidente da Mesa, em Exercício, Enf.º José Maria Maia Gomes, passou a palavra ao Sr. Presidente da Câmara, Dr. João Moura, tendo o mesmo referido que foi colocado á disposição dos membros da Assembleia um conjunto de informações e salientou o reconhecimento do trabalho desenvolvido ao longo dos anos na Praia da Tocha, considerada, justamente, uma das melhores praias do país. Referiu ainda o estudo de "Reabilitação do Antigo Posto da Guarda Fiscal da Praia da Tocha", obra que o Município pretende levar a efeito a curto prazo, bem como o estudo elaborado pelo Departamento de Urbanismo, relativo à "Requalificação de Fachadas na Rua dos Pescadores de Nossa Senhora da Tocha", através do qual se pretende estimular os proprietários a requalificar as suas habitações, usando o revestimento a madeira, típico da Praia da Tocha, estimulando os restantes proprietários das zonas adjacentes a procederem também à beneficiação das suas casas. Acrescentou que, para este efeito, a Autarquia está a estudar formas de apoiar os particulares que aderirem a esta iniciativa, podendo passar pela isenção de IMI dos imóveis intervencionados ou outra solução da qual resulte algum

benefício. De seguida, solicitou autorização para que o Sr. Eng.º António Adelino Coelho de Abreu, Diretor do Departamento de Urbanismo, referisse os aspetos mais significativos daquele estudo.-----

----- O Sr. Presidente da Mesa, deu então a palavra ao Sr. Eng.º António Adelino Coelho de Abreu, Diretor do Departamento de Urbanismo, o qual passou a apresentar o estudo de "Reabilitação do Antigo Posto da Guarda Fiscal da Praia da Tocha", elaborado pelo Departamento de Urbanismo, tendo-o projetado e dado as explicações técnicas necessários do mesmo. Reforçou ainda a ideia de que, através do referido projeto, se pretende estimular os proprietários a requalificar os seus imóveis naquela zona nobre da Praia da Tocha.-----

----- Interveio o Sr. Prof. Abel Carapêto, manifestando o seu agrado pela intenção da Autarquia em requalificar a Praia da Tocha, chamando a atenção com aquilo que se passa com a construção do Hotel da Praia da Tocha e questionando se existem mais desenvolvimentos sobre este processo. Manifestou ainda a sua indignação pelo facto de ter sido colocado granito no Largo da Capela, em Outil, quando, na sua opinião, deveria ter sido usada pedra de Ançã.-----

----- Em direito de resposta, o Sr. Presidente da Câmara, Dr. João Moura, referiu que, relativamente ao Hotel da Praia da Tocha, não tem mais nada a acrescentar, transmitindo apenas que foi solicitada prorrogação do prazo para a conclusão das obras até meados do mês de julho e que, em caso de incumprimento, a Autarquia, em tempo oportuno, não deixará de tomar uma posição. Já relativamente à opção de granito em detrimento da pedra de Ançã no Largo de Outil, ficou a dever-se a questões de ordem técnica apontadas pela equipa projetista, tendo em conta que o granito proporciona maior aderência em relação à pedra de Ançã, tendo sido indicada por razões técnicas e de segurança para os automobilistas e os peões.-----

----- Falou, de seguida, a Sr.^a Dr.^a Laura Costa, indagando a razão pela qual recentemente as construções existentes na Expansão Sul da Praia da Tocha se encontram vedadas na parte inferior, alterando significativamente o projeto inicial.----

----- Foi, finalmente, dada a palavra ao Sr. Eng^o. António Adelino Coelho de Abreu, Diretor do Departamento de Urbanismo, o qual explicou que os serviços foram confrontados pelos residentes das construções existentes na Expansão Sul da Praia da Tocha, no sentido de ser autorizada a vedação do rés-do-chão das mesmas, tendo em conta que aquele espaço não se tornava funcional e utilizável sobretudo no período de inverno. Salientou que aquilo que foi feito pelos proprietários foi, apesar de tudo, a solução mais equilibrada e consensual no sentido de dar a resposta mais adequada às solicitações efetuadas.-----

----- Não havendo mais pedidos de intervenção sobre estes assuntos, a Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

----- Passou-se de seguida ao Ponto 2 da Ordem de Trabalhos - «Apreciação, discussão e votação da minuta dos Protocolos de Colaboração para Manutenção e Tratamento de Áreas Ajardinadas / Ano de 2013, a celebrar entre o Município de Cantanhede, a INOVA – Empresa de Desenvolvimento Económico e Social de Cantanhede, E.M.-S.A. e as Juntas de Freguesia do Concelho»:-----

----- O Senhor Presidente da Mesa, em Exercício, Enf.^o José Maria Maia Gomes, deu a palavra ao Sr. Presidente da Câmara, Dr. João Moura, o qual explicou que, as propostas de Protocolo de Colaboração para Manutenção e Tratamento de Áreas Ajardinadas a celebrar para o ano de 2013, entre a INOVA- E.E.M., a Câmara Municipal de Cantanhede e as Juntas de Freguesia, foram elaborados, tendo por base as atribuições da INOVA em matéria de ambiente e, nomeadamente, na

conservação, manutenção e preservação dos ecossistemas e dos espaços verdes e dando continuidade aos Protocolos de Colaboração celebrados desde o ano 2000 entre a Câmara Municipal, a INOVA- E.E.M. Relembrou ainda que, em 2011, as Juntas de Freguesia de Cantanhede, Tocha, Vilamar, Corticeiro de Cima, Bolho, Cordinhã e Pocariça manifestaram o interesse de ser a INOVA a proceder à manutenção dos espaços verdes das suas freguesias, facto que se veio a consumir e que foi comunicado no passado mês de novembro. Acrescentou ainda que, para além das freguesias anteriormente referidas, as Juntas de Freguesia de Cadima, Outil e Ourentã decidiram também elas entregar a manutenção dos seus espaços verdes a esta entidade empresarial local. Referiu ainda que, o valor total do Protocolo de Colaboração para Manutenção e Tratamento das Áreas Ajardinadas – 2013, com as Juntas de Freguesia de Ançã, Camarneira, Covões, Febres, Murtede, Portunhos, São Caetano, Sanguinheira e Sepins, será de 58.061,97 €, podendo ser alvo de retificações, nomeadamente, nos cálculos dos subsídios a atribuir em função das áreas efetivamente tratadas, caso se verifiquem aumentos e/ou diminuições dessas áreas ou incumprimentos às normas e critérios de atuação estipulados.-----

----- De seguida, interveio o Sr. Eng.º António do Patrocínio Alves, o qual informou que à Freguesia de Ançã corresponderá um valor de 13.829,38 €, à Freguesia de Camarneira, um valor de 3.956,32 €, à Freguesia de Covões um valor de 13.657,61 €, à Freguesia de Febres, um valor de 13.704,33 €, à freguesia de Murtede um valor de 771,88 €, à freguesia de Portunhos um valor de 987,39 €, à freguesia de S. Caetano o valor de 3.095,28 €, à freguesia de Sanguinheira o valor de 3.299,40 € e à freguesia de Sepins o valor de 4.760,39 €.-----

----- Não havendo mais pedidos de intervenção, o Sr. Presidente da Mesa, em Exercício, colocou à votação a minuta dos Protocolos de Colaboração para

Manutenção e Tratamento de Áreas Ajardinadas / Ano de 2013, a celebrar entre o Município de Cantanhede, a INOVA – Empresa de Desenvolvimento Económico e Social de Cantanhede, E.M.-S.A. e as Juntas de Freguesia do Concelho, tendo esta sido aprovada, por unanimidade.-----

----- **O Sr. Presidente da Mesa, em Exercício, Enf.º José Maria Maia Gomes, passou, de seguida, para os pontos da Ordem de Trabalhos seguintes: 3 - «Apreciação, discussão e votação da proposta de Regulamento de Serviço de Abastecimento Público de Água do Município de Cantanhede», 4 - «Apreciação, discussão e votação da proposta de Regulamento de Serviço de Saneamento de Águas Residuais Urbanas do Município de Cantanhede» e 5 - «Apreciação, discussão e votação da proposta de Regulamento de Serviço de Gestão de Resíduos Urbanos do Município de Cantanhede», informando tratarem-se de regulamento da INOVA, os quais serão explicados no seu conjunto e depois colocados individualmente à votação.-----**

----- Começou por intervir o Senhor Presidente da Câmara, Dr. João Moura, o qual referiu que em 21/12/2012, a Câmara Municipal procedeu à consulta pública dos mencionados projetos de regulamentos, tendo sido os mesmos enviados para emissão de parecer às entidades competentes, nomeadamente, a Associação dos Consumidores de Portugal (ACOP) e DECO, à Entidade Reguladora dos Sistemas de Águas e Resíduos (ERSAR), às Juntas de Freguesia, tendo ainda sido divulgados nas instalações da sede do Município e da INOVA e nos sites eletrónicos destas. Concluiu que se pronunciaram sobre os referidos projetos a ACOP, a DECO e a ERSAR, tendo sido analisadas as respetivas posições e que, as alterações aos projetos de regulamentos nos pontos que se afiguraram pertinentes, decorrentes das sugestões daquelas entidades, encontram-se consubstanciadas nas propostas de



projetos finais agora apresentadas. Informou ainda que, após aprovação por parte da Assembleia Municipal, os mesmos serão publicados no Diário da República e divulgados nos locais de estilo, bem como nos sites da Internet da Câmara Municipal e da INOVA. De seguida, solicitou a intervenção do Sr. Eng.º António do Patrocínio Alves, Presidente do Conselho de Administração da INOVA no sentido de fazer a apresentação e explicação dos Regulamentos agora apresentados e elaborados pela INOVA.-----

----- Tomou então a palavra o Sr. Eng.º António do Patrocínio Alves, Presidente do Conselho de Administração da INOVA, referindo que os três Regulamentos agora apresentados foram elaborados pelo Dr. Serafim Pires, em colaboração com os técnicos da INOVA. Explicou que as versões agora em apreço, estiveram em consulta pública e foram objeto dos pareceres da DECO, ACOP e ERSAR. Referiu que em todos eles se registou uma alteração da estrutura tarifária, apresentando escalões progressivos, onde aparece pela primeira vez o tarifário social para além do tarifário de famílias numerosas já existente. Informou que os ramais de água e saneamento vão deixar de ser pagos pelos requerentes a partir de 2016, havendo até lá uma redução de 20% ao ano. Afirmou que o Regulamento de Serviço de Abastecimento Público de Água do Município de Cantanhede tem o propósito de combater as ligações clandestinas e ilegais. Referiu ainda que, relativamente ao Regulamento de Serviço de Saneamento de Águas Residuais Urbanas do Município de Cantanhede, conforme já referido, existe a possibilidade das pessoas que não têm ligação à rede de saneamento poderem usufruir do vazamento da fossa de forma gratuita. Destacou ainda, no âmbito do Regulamento de Serviço de Gestão de Resíduos Urbanos do Município de Cantanhede o serviço gratuito que é prestado

pela INOVA de recolha de “monstros” e de resíduos e aparas dos jardins, muito bem aceite pela população.-----

----- Falou, de seguida a Sr.^a Dr.^a Maria Dulce Santos, questionando sobre a aplicabilidade da tarifa fixa e variável previstas nos artigos 60º. e 61º. do Regulamento de Serviço de Abastecimento Público de Água do Município de Cantanhede.-----

----- Respondeu o Sr. Dr. Serafim Pires, administrador da INOVA, referindo que são aplicadas as duas tarifas, nas suas componentes, fixa mais variável, sendo, por conseguinte, cumulativas e correspondendo à soma de ambas.-----

----- Tomou a palavra também o Sr. – Eng.º Rogério Marques, referiu-se ao Protocolo celebrado entre o Município de Cantanhede, a INOVA e os Bombeiros Voluntários de Cantanhede, através do qual são canalizados alguns “monstros” para reciclagem específica, servindo a sua venda como meio de ajudar os Bombeiros.-----

----- Não havendo mais pedidos de intervenção, foi colocado à votação o ponto 3 da ordem de trabalhos, «Proposta de Regulamento de Serviço de Saneamento de Águas Residuais Urbanas do Município de Cantanhede», tendo o mesmo sido aprovado, por unanimidade.-----

----- Passou-se à votação do ponto 4 da ordem de trabalhos, «Proposta de Regulamento de Serviço de Saneamento de Águas Residuais Urbanas do Município de Cantanhede», o qual, sem qualquer pedido de esclarecimentos adicionais por parte dos membros presentes na sessão, foi aprovado, por unanimidade.-----

----- Passou-se então à votação do ponto 5 da ordem de trabalhos, «Proposta de Regulamento de Serviço de Gestão de Resíduos Urbanos do Município de Cantanhede», o qual, também ele, sem qualquer pedido de esclarecimentos



adicionais por parte dos membros presentes na sessão, foi aprovado, por unanimidade.-----

----- **Passou-se de seguida ao Ponto 6 da Ordem de Trabalhos - «Adenda ao Contrato-Programa celebrado em 05/12/2011 entre o Município de Cantanhede e a INOVA, E.M.-S.A., revisto a 17/09/2012, relativo ao “Complexo Desportivo de Ançã”».**-----

----- O Senhor Presidente da Mesa, em Exercício, Enf.º José Maria Maia Gomes deu a palavra ao Sr. Presidente da Câmara Dr. João Moura, o qual, aproveitando a presença do Presidente do Conselho de Administração da INOVA, Eng.º Alves, solicitou autorização à mesa para que o mesmo pudesse dar os esclarecimentos necessários ao presente assunto.-----

----- Falou então o Sr. Eng.º António do Patrocínio Alves, Presidente do Conselho de Administração da INOVA, EM-SA, o qual informou que, pese embora os problemas havidos com o empreiteiro, derivados da situação financeira da empresa, a obra ficará concluída até ao final do ano no que diz respeito aos relvados e iluminação, ficando a faltar os balneários e bancadas, situação que não inviabilizará a utilização daquele Complexo Desportivo. Informou ainda que a adenda ao contrato programa em apreço não altera as verbas previstas para a concretização da obra, apenas prevê que o pagamento ainda em falta seja efetuado em função do valor dos autos de medição da obra a apresentar pela INOVA à Câmara Municipal.-----

----- Foi ainda dada a palavra à Sr.ª Dr.ª Maria Dulce Santos, a qual referiu que a questão que pretendia colocar já foi, de alguma forma, respondida pelo Sr. Eng.º Alves. Colocou ainda a questão se a firma estaria na situação de insolvência ou de recuperação.-----

----- Finalmente interveio o Sr. Dr. Serafim Pires, Administrador da INOVA, EM.-SA, esclarecendo que, inicialmente, a empresa responsável pela realização da obra estava numa situação de insolvência mas que atualmente está com um plano de recuperação já aprovado.-----

-----Não havendo mais pedidos de esclarecimento, foi a adenda ao Contrato-Programa celebrado em 05/12/2011 entre o Município de Cantanhede e a INOVA, E.M.-S.A., revisto a 17/09/2012, relativo ao "Complexo Desportivo de Ançã colocada a votação, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade. -----

-----Passou-se de seguida ao Ponto 7 da Ordem de Trabalhos - «Apreciação, discussão e votação da 2ª revisão ao orçamento da receita e da despesa e às grandes opções do plano do ano financeiro de 2013»:-----

----- O Sr. Presidente da Câmara, Dr. João Moura solicitou autorização ao Sr. Presidente da Mesa, em Exercício para que a Sr.ª Vice-Presidente da Câmara, Dr.ª Helena Teodósio pudesse apresentar este assunto.-----

----- Tomou então a palavra a Sr.ª Vice-Presidente da Câmara, Dr.ª Helena Teodósio, a qual prestou os esclarecimentos necessários e informou que a necessidade em se proceder à presente Revisão se devia ao aumento da participação do Município no Biocant em um milhão de euros (500.000 em 2013 e 500.000 em 2014), situação que iria ser objeto de apreciação no ponto seguinte da ordem de trabalhos desta Assembleia, encontrando-se disponível para prestar os esclarecimentos adicionais que se julguem necessários.-----

----- Falou, de seguida, o Sr. Eng.º Pedro Carrana, referindo não entender que se apresente uma redução nas despesas sociais do Município para fazer face ao reforço previsto nesta revisão, quando é sabido que na atual conjuntura económica a

resposta social do Município deverá representar um papel preponderante junto das populações.-----

----- Respondeu a Sr.ª Vice-Presidente da Câmara, Dr.ª Helena Teodósio, esclarecendo que se trata de uma situação momentânea que será reposta oportunamente, através do reforço das correspondentes rubricas orçamentais e mediante a realização de alteração orçamental, garantindo que a resposta social do município não sairá prejudicada, constituindo, certamente, uma das maiores preocupações da Autarquia.-----

-----Não havendo mais pedidos de esclarecimento, foi a 2.ª revisão ao orçamento da receita e da despesa e às grandes opções do plano do ano financeiro de 2013 colocada a votação, tendo a mesma sido aprovada por maioria, com 24 votos a favor e 6 abstenções.-----

----- **Passou-se de seguida ao Ponto 8** - «Apreciação, discussão e votação da proposta de aumento do património associativo detido pelo Município de Cantanhede no BIOCANT – Associação de Transferência de Tecnologia».-----

----- O Sr. Presidente da Mesa deu a palavra ao Sr. Presidente da Câmara, Dr. João Moura, o qual teceu as seguintes considerações: “O Município de Cantanhede, em parceria com a Universidade de Coimbra e a Universidade de Aveiro, criou o Biocant Park e que deu origem a um cluster de empresas e instituições de I&D de excelência e a um cluster de referência internacional no domínio da investigação e comercialização de produtos e serviços nas áreas da biotecnologia e ciências da vida. Dispondo de laboratórios de genómica, biotecnologia molecular, engenharia de tecidos e microbiologia, o Biocant congrega a excelência da investigação das Universidades de Coimbra e de Aveiro na área da biotecnologia e desenvolve atividades de I&D, em estreita ligação com alguns dos mais prestigiados centros

nacionais e internacionais de investigação científica, funcionando ainda como polo de atração de investimentos industriais nesta área. Possuir uma dimensão significativa em investigadores, espaços laboratoriais, equipamento de vanguarda, projetos e empresas são condições necessárias para que um parque especializado em Biotecnologia possa ambicionar a criar a massa crítica apreciável por parceiros internacionais e nacionais. Atendendo ao pleno funcionamento dos edifícios Biocant I e Biocant II, à falta de espaço disponível para a instalação de novas empresas, à ocupação do edifício-sede na sua totalidade e à crescente solicitação de espaço laboratorial por parte de empresas, torna-se imperativo dar uma resposta que permita ao Biocant por um lado consolidar o investimento já realizado e por outro prosseguir a missão a que se propõe. O concurso público promovido pelo Biocant – Associação de Transferência de Tecnologia para a construção do edifício Biocant III, empreitada que deverá ascender a três milhões de euros e que tem um prazo de execução de 360 dias, está de momento em fase de adjudicação. A obra foi objeto duma candidatura ao programa comunitário QREN (Quadro de Referência Estratégico Nacional) – Mais Centro no âmbito do qual irá beneficiar duma participação financeira de 80 por cento do seu valor total. O projeto Biocant III envolve um investimento total de 6.763.166,62 euros, distribuído por diversas componentes de investimento associadas à já citada construção do edifício, englobando também este uma unidade industrial de biotecnologia à escala piloto, projetada de tal modo que possa alojar atividades de I&DT e demonstração permitindo que processos de biotecnologia industrial sejam testados à escala piloto para validação tecnológica e económica e ainda para permitir a produção de pequenos lotes de produto para teste do mercado e à aquisição de equipamentos informáticos e técnicos necessários ao seu básico funcionamento. O novo imóvel

terá laboratórios e unidades de investigação de iniciativa empresarial nas áreas da pesquisa e desenvolvimento de novos fármacos, terapias celulares avançadas e biotecnologia à escala industrial, bem como diversos espaços de apoio técnico e administrativo, passando assim o Biocant Park a contar com mais empresas especializadas em segmentos específicos da biotecnologia. Com a construção deste novo edifício, o Biocant vê consolidada a fase de expansão do parque, processo que inclui também o edifício UC/CNC Biotech, já em fase final de construção. Neste apreciável centro de pesquisa científica funcionarão as valências de investigação fundamental em biotecnologia e o programa de formação avançada em ambiente empresarial do Centro de Neurociências e Biologia Celular da Universidade de Coimbra (CNC), passando a ter em Cantanhede um polo de ensino universitário de doutoramento neste domínio, estimando-se também que com esta fase de expansão, venham a estar em atividade nos laboratórios e empresas cerca de 350 investigadores altamente qualificados, a maioria dos quais com doutoramento ou mestrado. Em menos de uma década, o Biocant Park potenciou a atração de vinte e quatro empresas que trouxeram um investimento privado superior a trinta milhões de euros e deu origem a uma dinâmica pouco vista no nosso país neste setor, fomentando a criação de cerca de 200 postos de trabalho, na sua maioria licenciados, mestres e doutorados. Considerando que cada posto de trabalho na área da Biotecnologia corresponde a três postos e meio nas áreas tradicionais, rapidamente se compreende o impacto direto e indireto do Biocant Park. Se atentarmos no reporte dos indicadores agregados do parque em 2011 e que são parte integrante do Relatório de Atividades e Contas de 2012 da Associação Beira Atlântico Parque, veremos que no seu conjunto, os números refletem uma inegável capacidade do parque em atrair, desde o início do projeto, recursos humanos

qualificados e empresas de valor acrescentado e que constituem uma prova do potencial ainda a explorar no futuro próximo. Prova disso é a leitura aos indicadores agregados do Biocant Park em 2011 que se traduzem na existência dum ativo de 61 milhões de euros, num volume de negócios de 8 milhões de euros associado e um retorno público (em matéria de impostos pagos) na ordem dos dois milhões de euros, na constatação da existência de 239 trabalhadores, 28 instituições, 24 empresas e 30 patentes. Não pode por isso o Município de Cantanhede, em circunstância alguma, alhear-se desta dinâmica expansionista, que se potenciará na:

- Criação das condições ideais à formação de novas empresas de base tecnológica (spin-offs), a sua atração e instalação na região centro de Portugal;
- Atração e fixação de pessoas altamente qualificadas na região através da criação de novos postos de trabalho;
- Criação de Know-how e a valorização de resultados de I&D, promovendo a transferência de conhecimento e de tecnologia para as empresas, em particular para as PME's;
- Fixação de segmentos empresariais, industriais e serviços dinâmicos, baseados maioritariamente nos mercados nacional e internacional, que possam constituir uma base motora do crescimento económico do país;
- Incentivo às empresas para aceder a redes (networking), divulgando a região e o país.

Assim, neste encadeamento de fundamentos, é proposto o aumento da participação do Município de Cantanhede até ao montante de 1.000.000,00 € (um milhão de euros), resultando daqui que passe a ser titular duma participação associativa de 5.107.000,00 € (cinco milhões cento e sete mil euros) sendo que, do valor agora proposto, durante os anos de 2013 e 2014 proceder-se-á à transferência até ao montante de 500.000,00 € (quinhentos mil euros) em cada um daqueles anos, estando esta condicionada à apresentação de documentos da despesa elegível, cujo

valor será comprometido/transferido no leque temporal que o atual quadro legislativo nesta matéria determina."-----

----- Falou, de seguida o Sr. Eng.º Pedro Carrana, o qual defendeu que a bancada do Partido Socialista tem colocado sempre os interesses do Concelho acima dos interesses partidários, como sempre aconteceu com a Biocant. Levantou algumas questões sobre as formas de financiamento da Biocant e manifestou o seu desejo de que os trabalhadores/investigadores do Biocant se fixassem no Concelho.-----

----- Interveio a Sr.ª Presidente da Junta de Freguesia de Corticeiro de Cima, Dr.ª Cristina de Jesus, referindo que os números apontados pelo IEFP relativamente aos desempregados existentes no país e no seu aumento verificado nos últimos tempos, pese embora se trate, na sua grande maioria, de técnicos especializados, seria desejável que a Biocant fosse um polo criador de emprego para a população do Concelho, lançando o desafio para que as empresas instaladas na Biocant possam vir a acolher mais trabalhadores do Concelho.-----

----- Falou também o Sr. Manuel Augusto dos Santos, o qual teceu algumas considerações sobre a qualidade de vida e a atratividade que o Concelho de Cantanhede proporciona e da forma bastante positiva como se tem tratado o território municipal nas diferentes áreas de atuação, situação que não acontece em diversas zonas do país.-----

----- Foi, de seguida dada a palavra ao Sr. Eng.º Rogério Marques, o qual efetuou uma apreciação bastante positiva sobre a ação do Município de Cantanhede que soube, em devido tempo, criar um Polo de Biotecnologia em Cantanhede, projeto que já mereceu o reconhecimento das mais diversas entidades, destacando, como já foi anteriormente referido, as palavras de Sua Excelência, a Senhora Presidente da República Brasileira, mas também da Universidade de Coimbra e de Aveiro.

Referiu ainda que espera que esse reconhecimento surja também através do tecido empresarial e numa aposta da iniciativa privada. -----

----- Falou de novo o Sr. Eng.º Pedro Carrana, referindo, em direito de resposta ao Sr. Manuel Augusto dos Santos que a agradabilidade registada no Concelho é diferente da atratividade.-----

----- Interveio de seguida o Presidente da Junta de Freguesia da Tocha, Sr. Júlio de Oliveira, o qual manifestou, em parte, a sua concordância com a Srª. Presidente da Junta de Freguesia do Corticeiro de Cima, Dr.ª Cristina de Jesus, mas lembrou que os empregos começam hoje a criar-se, por vezes, de cima para baixo, constituindo uma mais-valia para o Concelho a colocação de investigadores especializados no Biocant e a sua fixação no Concelho.-----

----- Foi de novo dada a palavra ao Sr. Presidente da Câmara, Dr. João Moura, que, em jeito de considerações finais, realçou a importância que o Biocant representa para o Município de Cantanhede e a necessidade de crescimento, considerando a procura registada, o que leva à construção deste novo edifício (Biocant III, necessário à consolidação da fase de expansão do Parque.-----

----- Não havendo mais pedido de intervenção, foi colocado a votação a proposta de aumento do património associativo detido pelo Município de Cantanhede no BIOCANT – Associação de Transferência de Tecnologia, tendo esta sido aprovada por unanimidade. -----

----- Seguidamente, a bancada do Partido Social Democrata apresentou uma proposta para que todos os assuntos apreciados nesta sessão fossem aprovados em minuta para efeitos imediatos. Esta proposta, após votação, foi aprovada por unanimidade. -----

----- Estando prestes a dar por encerrada a sessão, o Sr Presidente da Mesa,

questionou se algum elemento do público queria usar da palavra, não tendo havido inscrições.-----

----- Finalmente, o Sr. Presidente da Assembleia, sendo 18,05 horas, deu a sessão por encerrada, da qual se lavrou a presente ata para constar, que vai ser assinada pelos membros da Mesa. -----

----- O Presidente: 

----- O Primeiro Secretário: 

----- A Segunda Secretária: 

